

Governo está a trabalhar para criar subsidiação de combustível para a pesca – ministro do Mar

[Início](#) | Economia



16/01/26 - 11:44 am

Mindelo, 16 Jan (Inforpress) – O ministro do Mar, Jorge Santos, anunciou hoje que o Governo está a trabalhar na criação de um subsídio para o combustível destinado à pesca, visando equiparar o sector aos benefícios já existentes na marinha mercantil.

Jorge Santos reagia às declarações do presidente da Associação dos Armadores de Pesca (Apesc), Suzano Vicente, que afirmou ser necessária uma compensação face às mudanças climáticas que afectam as pescas em Cabo Verde, sugerindo um subsídio para a aquisição de gelo e de combustível.

“Já existe um combustível para a actividade marítima, mas que não basta. Estamos a trabalhar ao nível do Governo para ver se conseguimos ter ainda mais uma subsidiação para a actividade da pesca”, afirmou.

Segundo Jorge Santos, as compensações são feitas de diversas formas. Em primeiro lugar, explicou, passa pela criação de um sistema de financiamento, pela agregação de valor à pesca artesanal e costeira e também pela promoção da pesca semi-industrial e industrial.

“É isso que estamos a fazer com os fundos. Estamos com vários projectos em curso. Neste momento, há também uma reforma do Fundo Autónomo das Pescas e um conjunto de actividades que estão a ser desenvolvidas para garantir essa promoção”, precisou.

Conforme o governante, a pesca é uma actividade com riscos acrescidos, uma vez que as mudanças climáticas exercem um grande impacto sobre o sector.

Acrescentou ainda que outra forma de compensação passa pelo envolvimento das comunidades piscatórias em todas as decisões relacionadas com investimentos.

“As pessoas desvalorizam a fibragem e a motorização das embarcações, mas a fibragem aumenta a capacidade de resistência das embarcações, garante mais segurança e maior capacidade de enfrentar as alterações climáticas. Com a motorização, os barcos passam a ter potência para ir mais longe”, argumentou.

Segundo Jorge Santos, a questão do gelo também está a ser acautelada pelo executivo. Nesse sentido, explicou, estão a ser montadas, em parceria com o Japão, várias unidades de produção de gelo na Ponta do Sol, no Tarrafal de Monte Trigo, nos portos da Furna, na Brava, na Preguiça, em São Nicolau, na Boa Vista, entre outros locais.

“Estamos a instalar vários sistemas e unidades de produção de gelo, utilizando simultaneamente energia solar para diminuir os custos. O gelo produzido com energia a preços de mercado fica, com certeza, extremamente caro para o pescador”, concluiu, lembrando que o Governo também assegura formação gratuita nas áreas da marinha e da pesca.

CD/CP

Inforpress/Fim